

ANÁLISE DE AÇÕES URBANÍSTICAS NO TECIDO URBANO E A INTERFACE COM A MORFOLOGIA DAS CIDADES BRASILEIRAS. RELAÇÃO COM OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS, AS POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS E A DISPERSÃO URBANA

Naiara Nunes, Gabrielle Gomes e Giovana Dalberto

Prof. Dr. Jeferson Cristiano Tavares

Universidade de São Paulo

naiararibeiro@usp.br, gabriellegomescoelho@usp.br, giovanadalberto@usp.br

Objetivos

A presente pesquisa está inserida em um trabalho mais abrangente cujo encadeamento é a compreensão do processo de urbanização no Brasil pelo estudo de ações de planejamento (empreendimentos, planos, projetos, obras, políticas públicas, programas políticos, leis, etc.) concebidas nos âmbitos público e privado, no período pós-Constituição Federal de 1988.

Nesse contexto, em conjunto com outros projetos já desenvolvidos, a presente pesquisa tem como objetivo principal identificar a relação entre as políticas públicas e os planos diretores na estruturação do tecido urbano e verificar como colaboram na dispersão urbana, analisando seus efeitos na morfologia urbana em 55 municípios estudados.

Ao longo do estudo dos planos diretores, notou-se a complexidade e riqueza dos dados levantados e, com elas, a importância de se investigar mais detalhadamente os planos e sua relação com os processos de dispersão urbana. Ou seja, de extrapolar a análise da delimitação das zonas e dos perímetros urbanos pelos planos diretores e correlacionar com a localização dos investimentos federais originados do período da redemocratização.

Métodos e Procedimentos

Os dados primários que fundamentaram as análises desenvolvidas ao longo da pesquisa foram obtidos através de planilhas das

intervenções no Brasil, disponibilizadas pelo Ministério de Desenvolvimento Regional, sobre ações em diversas cidades do Brasil, entre 1990 e 2019, nos âmbitos de urbanização, saneamento, mobilidade e habitação. A presente pesquisa fundamentou-se na análise de 55 municípios, já estudados em trabalhos anteriores (FAPESP, PIBIC e PUB). Estes trabalhos geraram um banco de dados com informações sobre a localização das ações federais em cada cidade, bem como análises sobre sua relação com a mancha urbana consolidada e o perímetro urbano definido pelo Plano Diretor, com enfoque em observar se a implantação destas ações gerou algum estímulo à dispersão urbana. Fundamentando-se nessas bases, o intuito da presente pesquisa foi expandir a análise para os planos diretores, buscando identificar se as grandes obras de infraestrutura promovidas pelo Governo Federal foram previstas pelos respectivos planos diretores de cada município. Logo, os planos diretores selecionados para análise foram aqueles cuja aprovação se deu em anos anteriores ao ano de implementação das ações.

Cabe destacar que o desenvolvimento da metodologia desta pesquisa foi realizado de forma conjunta por três bolsistas, cada qual responsável por análises específicas de 18 ou 19 cidades com focos específicos a partir dos planos de trabalho aprovados inicialmente.

Para identificar se os planos diretores previram as ações federais em seus artigos e/ou anexos

ou se direcionaram ações à área do município em que as ações de infraestrutura se localizam, foi realizada uma busca por palavras chave referentes ao setor das ações, à própria ação ou ao bairro em que a ação se localizou. A partir dessa busca, foi identificada uma série de temas de interesse, planos setoriais referentes ao setor das ações de infraestrutura e mapas anexos do plano diretor que poderiam conter a espacialização da ação federal analisada. Como forma de organizar essas informações e permitir uma identificação clara da previsão das ações federais pelos planos diretores, foi desenvolvido um quadro síntese para cada município, o qual classifica a previsão ou a não previsão de cada ação considerando todas as especificidades do planejamento identificadas ao longo da pesquisa.

Resultados

Os quadros e as tabelas desenvolvidos resultaram em um importante material sintético e representativo da metodologia adotada ao longo da pesquisa, além de abrirem possibilidades para futuros estudos. A partir das tabelas sínteses é possível ter um panorama quantitativo não somente das categorias de previsão adotadas, como também ter um comparativo desses resultados a partir de diferentes âmbitos, por exemplo: por organização regional; por setor da ação (urbanização, saneamento, mobilidade e habitação); e por macrorregião (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste).

Conclusões

Essa pesquisa se propôs a estudar a incidência do planejamento e da infraestrutura no processo de estruturação urbana à luz das evidências de dispersão urbana. A partir do contato com diversas fontes, documentos e planos, identificando padrões e exceções em sua formulação, a pesquisa incorporou como demanda prioritária uma análise mais atenta em relação ao planejamento, dada a necessidade de compreender as especificidades encontradas. Sendo assim, a presente análise com foco em compreender aspectos do planejamento, somada aos

resultados obtidos anteriormente, ajudam a verificar os objetivos iniciais desta pesquisa. Partindo da análise dos quadros e tabelas desenvolvidos, foi possível observar:

1. a desigualdade na distribuição de investimentos entre as macrorregiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-oeste, uma vez que 50,98% das 727 ações analisadas se localizam em cidades pertencentes ao Sudeste.

2. a predominância de ações localizadas em cidades que integram alguma organização regional, seja Região Metropolitana ou Região integrada de Desenvolvimento, destacando-se que 87,76% das 727 ações analisadas se localizam em cidades integrantes de alguma organização regional.

3. dentre os setores das ações de infraestrutura (urbanização, habitação, saneamento e mobilidade), o de mobilidade apresentou o melhor cenário de previsão de suas ações pelos planos diretores ao concentrar uma das maiores taxas de ações previstas diretamente e a menor taxa de ações não previstas. Já o setor de habitação apresentou o pior cenário de previsão das ações pelos planos, possuindo a menor taxa de ações previstas diretamente e a maior de ações não previstas.

Referências

LEPETIT, Bernard. **Por uma nova história urbana**. Heliana Angotti-Salgueiro (seleção de textos, revisão crítica, prefácio e apresentação). Cely Arena (tradução). 2ª. edição revisada. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016 (edição original 2001).

REIS FILHO, Nestor Goulart. **Notas sobre Urbanização Dispersa e Novas Formas de Tecido Urbano**. São Paulo: Via das Artes, 2006.